

ANS reforça alerta para a importância da doença

O Dia Mundial da Hipertensão, comemorado anualmente em 17 de maio, foi instituído com o objetivo de alertar a população para os riscos dessa doença tão perigosa. A hipertensão arterial (pressão alta) é uma enfermidade crônica que aponta os níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias. Ela acontece quando os valores das pressões máxima e mínima são iguais ou ultrapassam os 140/90 mmHg (ou 14 por 9). Em 90% dos casos é uma doença herdada dos pais. Mas, vários fatores relacionados ao estilo de vida também contribuem nos níveis de pressão arterial como o fumo, a bebida alcoólica, a obesidade, o colesterol, o consumo excessivo de sal, estresse e sedentarismo.

Considerada um problema de saúde pública pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a hipertensão arterial acomete mais de 32% da população adulta brasileira, ou o equivalente a 36 milhões de indivíduos, de acordo com dados do Ministério da Saúde relativos a 2022. “Os beneficiários de planos de saúde têm direito a exames, consultas, terapias e procedimentos cirúrgicos para todas as doenças que constam da Classificação Internacional de Doenças (CID-10). É muito importante que mantenham o acompanhamento constante e evitem o desenvolvimento ou agravamento de doenças. A ANS também estimula as operadoras a investirem em Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças e muitas realizam ações voltadas ao combate à hipertensão arterial”, afirma o diretor-presidente da ANS, Paulo Rebello.

“A doença é conhecida como um mal silencioso por sua natureza assintomática e deve ser monitorada desde a infância. O diagnóstico e a intervenção precoces são fundamentais para enfrentar a questão”, disse Maurício Nunes, diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS.

Diagnóstico e prevenção

Pessoas com mais 20 anos de idade devem aferir a pressão ao menos uma vez por ano. Se houver casos de pessoas com pressão alta na família, deve-se medir no mínimo duas vezes por ano.

A prevenção pode ser feita, basicamente, de duas formas: impedir que a hipertensão se agrave ou prevenir que o paciente desenvolva a doença. Sem o tratamento, o aumento da pressão arterial pode causar a perda gradual da visão, AVC (acidente vascular cerebral), ataque cardíaco, demência vascular e insuficiência renal. Quando controlada, os riscos diminuem e os pacientes podem ter uma boa qualidade de vida.

Quanto ao desenvolvimento da hipertensão, alguns fatores podem favorecer o aparecimento da doença: o consumo excessivo de sal; sobrepeso e obesidade; sedentarismo; estresse; tabagismo; excesso de consumo de bebidas alcoólicas.

Aos hipertensos, o fundamental é ter um acompanhamento de um cardiologista, que irá direcionar o tratamento e o medicamento adequado para o controle da pressão alta. Mas é fundamental que essas pessoas tenham uma vida saudável, com uma alimentação saudável, balanceada e com pouco sal; além de praticar atividades físicas regulares.

Fonte: Ministério da Saúde

Confira aqui as coberturas obrigatórias para os beneficiários de planos de saúde [Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde](#), lista de coberturas obrigatórias para usuários de planos de saúde.

Fonte: ANS, em 17.05.2023.